



Igreja da Santíssima Trindade já tem primeira pedra

O dia em que a Igreja universal celebrou este ano a Santíssima Trindade, 6 de Junho, revestiu-se no Santuário de Fátima de uma solenidade especial. A data foi escolhida para a colocação da Primeira Pedra da Igreja da Santíssima Trindade, que ficará para sempre como símbolo e selo da unidade de Fátima com a Cátedra de Pedro.

Benzido e oferecido pelo Santo Padre em 9 de Março deste ano, o fragmento marmóreo foi retirado do sepulcro do Apóstolo S. Pedro, sobre o qual foi edificada a basílica com o seu nome, em Roma. Após a habitual Eucaristia Internacional de Domingo o andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levado em procissão até ao cimo do Recinto, junto da vedação das obras da Igreja da Santíssima Trindade. Nesse local foi feita a bênção da Primeira Pedra.

A presidir às celebrações, o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima implorou o auxílio divino para a obra que, disse, “se destina a acolher os verdadeiros servidores de Deus”. “Pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria e dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, seja esta obra um convite permanente à oração e à penitência, na reconciliação e na paz, como pediu Nossa Senhora na Mensagem de Fátima; e uma conjugação de culto e cultura”, rezou D. Serafim Ferreira e Silva.

Na homilia desta celebração, o prelado deixou uma palavra aos mais cépticos em relação ao projecto: “Apesar das críticas e das incompreensões, queremos uma obra digna que cresça sem fronteiras, ao serviço da evangelização, ao serviço da fé”. Considerando o Santuário de Fátima que a oferta do Santo Padre João Paulo II cumprirá melhor a sua missão se permanecer à vista de todos os que vierem a visitar, decidiu-se à sua colocação, após a conclusão da Igreja, num local que possa tornar mais patente a gratidão ao Santo Padre. Foi, por isso, colocada na raiz do edifício uma outra pedra, tirada do maciço rochoso da escavação das obras.

Na bênção da pedra de substituição, colocada de seguida na fundação da Igreja da Santíssima Trindade, D. Serafim Ferreira e Silva pediu ao Senhor para que a obra “facilite às multidões que nela se reunirem o acolhimento da Mensagem de Fátima e, assim, dóceis ao Espírito Santo, unidos a Cristo, pedra angular, membros vivos de uma única Igreja, os peregrinos de Fátima proclamam a esperança do reino eterno de Deus, no amor e na paz”.

Terminada a bênção das obras e a colocação da 1.^a pedra, o andor com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e todo o grupo humano presente regressaram à Capelinha das Aparições.

Maqueta em Exposição na Casa de S. Miguel Da parte da tarde foi inaugurada a exposição sobre a Igreja da Santíssima Trindade, na Casa de S. Miguel, localizada em frente à Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

A mostra integra a descrição do projecto, as várias perspectivas do interior e do exterior da futura Igreja, engloba uma maquete da Igreja da Santíssima Trindade e apresenta uma nova maquete onde a obra é enquadrada na zona envolvente do Santuário.

A exposição termina com a uma cópia da Bênção Apostólica do Santo Padre ao novo templo de oração, que se espera inaugurar em Maio de 2007.

É ainda apresentado o currículo de Alexandros N. Tombazis, autor do projecto da Igreja da Santíssima Trindade, pensado para melhor servir as grandes multidões de peregrinos que visitam Fátima.

Em declarações ao Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima, o Arquitecto Tombazis, manifestou a sua satisfação em ter acompanhado a cerimónia da colocação da Primeira Pedra, emoção que disse já ter sentido quando, em 25 de Janeiro deste ano, testemunhou a assinatura da adjudicação da 1.ª empreitada.

Observador atento de todos os aspectos ligados à obra que começou por ser apenas um conjunto de esboços seus, o arquitecto salientou que estava dado mais um importante passo na execução do trabalho.

“Há muitos projectos que não saem do papel. Como dizem os chineses, o primeiro passo é meio caminho, aqui já foi dado”.

Esta exposição irá estar patente ao público, em horário ainda a afixar, durante todo o período temporal em que decorrerem as obras.

Neste momento a escavação aproxima-se dos 90%. Cravaram-se no solo cársico cerca de 300 estacas de betão armado, algumas com mais de 20 metros. São 150 os funcionários que diariamente trabalham nesta primeira empreitada – movimento de terras, contenção periférica de barreiras, estruturas de betão e ferro.

Outras notas informativas:

Decorreram durante este fim-de-semana duas grandes peregrinações nacionais que o Santuário recebe há já vários anos. A Família Dehoniana inscreveu no Serviço de Peregrinos do Santuário cinco mil peregrinos, unidos em oração.

Recorde-se em meados de Abril teve também lugar em Fátima o 8.º Encontro Nacional da Juventude Dehoniana, que teve por tema “Queremos ver Jesus... com Dehon”.

A Peregrinação Nacional da Família Redentorista trouxe a Fátima três mil e quinhentos fiéis. Incluiu, no Sábado, uma caminhada desde os Valinhos e a realização da Grande Assembleia, no Centro Pastoral Paulo VI.

No Domingo, dia 6, estes dois grandes grupos uniram-se aos restantes 27 que se inscreveram no Serviço de Peregrinos para participar na habitual eucaristia internacional de Domingo.

Estiveram presentes nesta missa, que integrava o programa solene de bênção e colocação da Primeira Pedra da Nova Igreja que o Santuário de Fátima espera inaugurar em Maio de 2007: um grupo da Alemanha, 4 de Espanha, um das Filipinas e um de França, 4 da Irlanda, 4 de Itália, 12 de Portugal, um de Singapura e um outro grupo de ucranianos a residir em Espanha; num total de 11.235 pessoas inscritas.

Presidiu a esta eucaristia o Arcebispo de Huambo, D. José Queiroz.